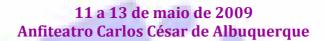
Resumos 20^a Semana de S Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS





"SUS e Enfermagem: responsabilidade coletiva no cuidado à saúde."





HOSPITAL DE







GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

"SUS e Enfermagem: responsabilidade coletiva no cuidado à saúde."

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto **Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto **Vice-reitor:** Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)
SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virgínia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1.Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

RADIOTERAPIA: EFEITOS DO TRATAMENTO NO CANCER ORAL E ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO

<u>Daiane da Rosa Monteiro</u>, Luciana Batista dos Santos, Ida Haunss de Freitas Xavier Universidade Federal do Rio Grande do Sul daimonteiro84@hotmail.com

O câncer de cabeça e pescoço no mundo representa 10% dos tumores malignos, sendo que 40% dos casos ocorrem na cavidade oral (CARDOSO et al. 2005). Segundo a American Cancer Society (2001), o câncer de cabeça e pescoço atinge predominantemente a faixa etária acima de 50 anos de idade, numa proporção de quatro homens para uma mulher. A radioterapia é um tratamento que destrói células neoplásicas para que haja redução ou desaparecimento da neoplasia maligna, sendo que esta e a cirurgia são os principais métodos de tratamento desse tumor, mas provoca efeitos colaterais resultantes da irradiação nos tecidos (CARDOSO et al, 2005), por essa razão é essencial intervenções para auxiliar no cuidado. Objetivamos aprofundar o conhecimento sobre os efeitos da radioterapia em pacientes com câncer oral e identificar cuidados de enfermagem para orientar os pacientes em seu autocuidado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo o embasamento teórico focado na revisão de artigos e livros sobre o assunto. Segundo Sawada, Dias e Zago (2006), a xerostomia foi encontrada como o efeito colateral mais evidente em pacientes em tratamento radioterápico de câncer oral, seguida de saliva pegajosa, pele ressecada, irritação, dificuldade no paladar, dores de garganta e depressão. Há inúmeros cuidados para atenuar as lesões provocadas pela radioterapia e possibilitar que os pacientes possam exercer seu autocuidado no domicílio. Segundo Carpenito-Moyet (2005), alguns cuidados citados são: evitar soluções de limpeza industrializadas, sucos cítricos e alimentos ásperos, beber líquidos frios a cada duas horas, fazer modificações na dieta para reduzir a dor oral, entre outros. Através dos dados analisados foi possível associar o conhecimento sobre os efeitos do tratamento radioterápico com os cuidados de enfermagem, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida do paciente. Portanto, acreditamos que a enfermagem exerce um grande papel na orientação aos pacientes para seu autocuidado.

Descritores: Radioterapia, Autocuidado, Cuidados de Enfermagem.

VALIDAÇÃO DE UM ESCORE DE RISCO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA CARDÍACA

<u>Clarissa Garcia Rodrigues</u>, Maria Antonieta Moraes, Emiliane Nogueira, Silvia Garofallo, Vera Lúcia Portal,

Daniel Pinheiro Machado, Odemir Luiz Bordin Júnior

Instituto de Cardiologia do RS/Fundação Universitária de Cardiologia clarissagarciarodrigues@gmail.com

Introdução: Devido às diferenças populacionais e entre instituições e áreas geográficas, a utilização de escores não validados pode predizer de forma equivocada o risco para pacientes de diferentes populações.